

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

MONTANHA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 48

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 48: Montanha).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Montanha (ES) – Estatís-
tica. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	8
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	11
4.1 Demografia.....	11
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996.....	11
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1993-1995/1999.....	11
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	11
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	12
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	12
4.2 Indicadores demográficos.....	12
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	12
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	12
4.3 Saúde	12
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	12
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	13
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	14
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	14
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	14
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	15
4.4 Educação	15
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo A dependência administrativa - 1994-1998	15
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994 - 1998.....	15
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	16
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	16
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	16
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	16
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	17
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	17
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	18
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	18

4.5 Segurança	18
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	18
4.5.2 Situação carcerária - 1996/1998	19
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	19
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	20
5.1 Agropecuária.....	20
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	20
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-96	20
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	21
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	21
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	22
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-96.....	23
5.2 Indústria	23
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	23
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	24
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	24
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do municípoio - 1995-1997.....	25
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	25
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	26
7.1 Energia.....	26
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	26
7.2 Saneamento.....	26
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	26
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	27
7.4 Habitação	27
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	27
7.4.2 Déficit habitacional	28
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	28
7.5 Comunicação	28
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	28
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.5.3 Empresas de comunicação.....	29
7.6 Transporte	29
7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	29

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.
INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 Histórico

“Montanha já era, antes de 1963, um dos grandes produtores de leite e carne bovina. Na agricultura também se destacava, mostrando, com isso, os meios necessários ao seu desmembramento, apesar de se encontrar em condições de adquirir a sua emancipação, Montanha só passou a integrar o território capixaba, como unidade municipal, a partir de 1963. Mesmo como distrito de Mucurici, a região de há muito vinha apresentando meios de auto-sustento, com uma economia diversificada e densidade populacional bastante significativa.

O município de Montanha foi criado pela Lei 1.913, de 28/12/1963, e teve sua instalação em 16/4/1964.”

(DEE — Departamento Estadual de Estatística. *Informações Municipais – Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1991).

2.2 Regionalização
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Extremo Norte	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.913	28.12.1963	16.04.1964	Mucurici

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Montanha e Vinhático	São Sebastião do Norte, Trinta de Maio e Ramal da Fumaça

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	57	0,00333	59	0,00345	-	-
17 anos	96	0,00561	82	0,00479	-	-
18 a 24 anos	1.273	0,07441	1.188	0,06944	-	-
25 a 34 anos	1.678	0,09809	1.588	0,09283	21	0,00123
35 a 44 anos	1.189	0,06950	1.085	0,06342	25	0,00146
45 a 59 anos	1.072	0,06266	1.104	0,06453	32	0,00187
60 a 69 anos	469	0,02742	401	0,02344	9	0,00053
mais de 69 anos	387	0,02262	256	0,01496	10	0,00058
Total	6.221	0,36365	5.763	0,33687	97	0,00567
1996						
16 anos	116	0,00610	111	0,00584	-	-
17 anos	182	0,00957	156	0,00820	-	-
18 a 24 anos	1.361	0,07156	1.247	0,06557	-	-
25 a 34 anos	1.787	0,09397	1.645	0,08650	12	0,00063
35 a 44 anos	1.258	0,06615	1.232	0,06478	31	0,00163
45 a 59 anos	1.171	0,06157	1.171	0,06157	30	0,00158
60 a 69 anos	503	0,02645	484	0,02545	8	0,00042
mais de 69 anos	464	0,02440	321	0,01688	12	0,00063
Total	6.842	0,35977	6.367	0,33479	93	0,00489
1998						
16 anos	49	0,00256	42	0,00219	-	-
17 anos	79	0,00412	80	0,00417	-	-
18 a 24 anos	1.326	0,06917	1.215	0,06338	-	-
25 a 34 anos	1.792	0,09349	1.659	0,08655	9	0,00047
35 a 44 anos	1.337	0,06975	1.260	0,06573	30	0,00157
45 a 59 anos	1.232	0,06427	1.261	0,06578	27	0,00141
60 a 69 anos	527	0,02749	525	0,02739	12	0,00063
mais de 69 anos	531	0,02770	382	0,01993	13	0,00068
Total	6.873	0,35855	6.424	0,33513	91	0,00475

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
1.103,66	18°07'33"	40°21'46"	334	180,000	2,3897

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Minas Gerais
Ao Sul:	Pinheiros
A Leste:	Pedro Canário
A Oeste:	Mucurici e Ponto Belo

Fonte: IPES

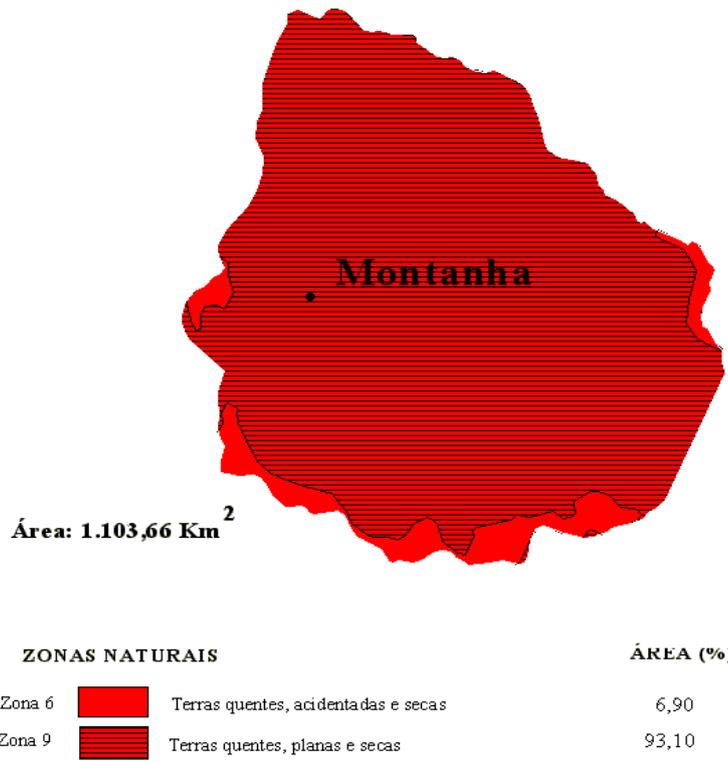
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itaúnas	4.800	-	1.099,96	-	Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo e São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Montanha.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Montanha

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	13.363	100	9.433	71	3.930	29
1980	17.388	100	11.183	64	6.205	36
1991	18.133	100	12.652	70	5.481	30
1996	18.041	100	13.472	75	4.569	25

Fonte: Censos demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Montanha	17.859	17.706	17.553

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	18.041	9.080	8.961
0 a 04	1739	902	837
05 a 09	1876	962	914
10 a 14	2254	1.151	1.103
15 a 19	2037	1.082	955
20 a 24	1612	813	799
25 a 29	1330	679	651
30 a 34	1287	617	670
35 a 39	1126	539	587
40 a 44	978	485	493
45 a 49	816	407	409
50 a 54	713	339	374
55 a 59	590	273	317
60 a 64	507	237	270
65 a 69	441	233	208
70 anos e mais	726	359	367
Idade ignorada	9	2	7

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Montanha	18.041	1.103,66	16,35

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Montanha	18.133	12.652	5.481	18.041	13.472	4.569
Montanha	11.420	10.251	1.169	12.213	11.195	1.018
Vinhático	6.713	2.401	4.312	5.828	2.277	3.551

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Município	-0,10	1,26	-3,57

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Município	48,97	53,72	65,00

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	6	6,00	1	1,04	4	3,25	2	2,38	7	5,93		
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	5,00	5	5,21	3	2,44	6	7,14	3	2,54		
Causas externas	5	5,00	4	4,17	14	11,38	7	8,33	14	11,86		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,69
Doenças do aparelho circulatório	21	21,00	34	35,42	28	22,76	15	17,86	23	19,50
Doenças do aparelho digestivo	6	6,00	2	2,08	6	4,88	3	3,57	8	6,78
Doenças do aparelho genitourinário	1	1,00	1	1,04	-	-	2	2,38	3	2,54
Doenças do aparelho respiratório	5	5,00	4	4,17	7	5,69	5	5,95	11	9,32
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	1,04	-	-	-	-	1	0,85
Doenças do sistema nervoso	1	1,00	1	1,04	-	-	-	-	3	2,54
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	3,00	6	6,25	3	2,44	5	5,95	6	5,08
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	1,19	-	-
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	1,04	1	0,81	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	1,04	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	9	9,00	6	6,25	5	4,07	2	2,38	4	3,39
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	38	38,00	28	29,17	50	40,65	36	42,87	32	27,13
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1,04	2	1,63	-	-	1	0,85
Total	100	100,00	96	100,00	123	100,00	84	100,00	118	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	20,00	1	8,33	-	-	-	-	5	50,00
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	50,00	5	41,67	3	42,86	6	100,00	3	30,00
Doenças do aparelho respiratório	1	10,00	1	8,33	-	-	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	8,33	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	16,67	2	28,57	-	-	1	10,00
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	2	20,00	2	16,67	2	28,57	-	-	1	10,00
Total	10	100,00	12	100,00	7	100,00	6	100,00	10	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	10	10,00	12	12,50	7	5,69	6	7,14	10	8,47
De 01 a 04 anos	1	1,00	3	3,13	2	1,63	-	-	2	1,69
De 05 a 19 anos	2	2,00	5	5,21	3	2,44	1	1,19	4	3,39
20 a 49 anos	15	15,00	9	9,38	22	17,89	12	14,29	28	23,73
50 anos e mais	71	71,00	67	69,78	89	72,35	65	77,38	72	61,03
Idade ignorada	1	1,00	-	-	-	-	-	-	2	1,69
Total	100	100,00	96	100,00	123	100,00	84	100,00	118	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	3	16,80
Hanseníase	3	1,68
Hepatite viral	5	28,00
Sífilis congênita	1	5,60
Tuberculose	7	39,20

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	24,57	22,05	10,92	17,36	16,21
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,47	5,24	6,82	4,70	6,66
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	22,27	29,70	35,53	19,35	34,84
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	13,36	12,38	20,30	19,35	13,94
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	8,91	17,32	15,23	0,00	20,90
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	71,00	69,78	72,35	77,38	61,03

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		9	9	9	8
Obstetrícia		10	10	10	10
Clínica médica		41	44	44	32
Pediatria		34	34	34	27
Total		94	97	97	77

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo A dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	491	465	439	494	195
Municipal	-	-	-	-	53
Particular	91	107	77	57	34
Total	582	572	516	551	282

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994 - 1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.980	81	3.050	85	2.983	84	3.007	89	1.982	80
	Rural	717	19	557	15	569	16	362	11	482	20
	Total	3.697	100	3.607	100	3.552	100	3.369	100	2.464	100
Municipal	Urbana	209	100	290	100	363	100	417	100	1.214	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	209	100	290	100	363	100	417	100	1.214	100
Particular	Urbana	267	70	298	66	269	66	219	61	172	59
	Rural	116	30	151	34	140	34	142	39	119	41
	Total	383	100	449	100	409	100	361	100	291	100
Total	Urbana	3.456	81	3.638	84	3.615	84	3.643	88	3.368	85
	Rural	833	19	708	16	709	16	504	12	601	15
	Total	4.289	100	4.346	100	4.324	100	4.147	100	3.969	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dênci Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	437	100	456	100	530	100	476	100	641	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	437	100	456	100	530	100	476	100	641	100
Municipal	Urbana	88	100	101	100	163	100	164	100	47	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	88	100	101	100	163	100	164	100	47	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	84	100	109	100	121	100	124	100	127	100
	Total	84	100	109	100	121	100	124	100	127	100
Total	Urbana	525	86	557	84	693	85	640	84	688	84
	Rural	84	14	109	16	121	15	124	16	127	16
	Total	609	100	666	100	814	100	764	100	815	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	516	1.029	50,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.271	3.465	94,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Montanha	18.100	11.530	3.712	32,2

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	9	7	8	7	7
	Rural	1	1	1	1	1
	Total	10	8	9	8	8
Ensino Fundamental	Urbana	10	10	14	14	14
	Rural	33	31	27	25	25
	Total	43	41	41	39	39
Ensino Médio	Urbana	4	3	3	3	3
	Rural	0	0	1	1	1
	Total	4	3	4	4	4
Total geral	Urbana	23	20	25	24	24
	Rural	34	32	29	27	27
	Total	57	52	54	51	51

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	288	127	144	205
	Municipal	38	55	20	84
	Particular	49	27	32	48
	Total	375	209	196	337
Rural	Estadual	43	36	35	43
	Municipal	0	0	0	0
	Particular	24	18	16	22
	Total	67	54	51	65
Total geral	Estadual	331	163	179	248
	Municipal	38	55	20	84
	Particular	73	45	48	70
	Total	442	263	247	402

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.311	55,6	2.976	62,7	2.826	60,4	3.062	70,9
Reprovados	884	21,3	904	19,1	860	18,4	583	13,5
Evadidos	627	15,1	524	11,1	584	12,5	315	7,3
Transferidos	331	8,0	335	7,1	406	8,7	358	8,3
Total	4.153	100,0	4.739	100,0	4.676	100,0	4.318	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	582	82,7	666	81,8	667	90,9
Reprovados	24	3,4	24	2,9	6	0,8
Evadidos	90	12,8	99	12,2	58	7,9
Transferidos	8	1,1	25	3,1	3	0,4
Total	704	100,0	814	100,0	734	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	21	1
1995	21	1
1996	20	1
1997	19	1
1998	19	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária -1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	6	6	18	0
1997	-	-	-	-
1998	2	2	4	41

Fonte: Policia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	32	14	1
1995	46	31	0
1996	68	35	1
1998	74	55	3

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	4.266	4.531
Temporárias	9.746	3.870
Temporárias em descanso	457	982
Matas e florestas		
Naturais	3.089	3.106
Plantadas	59	76
Pastagens (ha)		
Naturais	9.707	12.165
Plantadas	71.911	69.985
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	388	242
Total¹	101.767	97.130

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	207	178
Avicultura ¹	21.857 ²	17.564
Bovinos	84.572	84.982
Bubalinos	-	7
Caprinos	115	20
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	8
Equinos	3.101	2.819
Muare	534	321
Ovinos	1.010	1.191
Suínos	2.279	1.926

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção			Área (ha)		Valor (em mil reais)
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	0	59	0	18	-	22
Abóbora	-	697	-	382	-	46
Arroz em casca	26	-	20	-	-	-
Batata Inglesa	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	91.688	35.384	1.248	1.204	-	621
Feijão em grãos	1.555	66	2.174	79	-	28
Mandioca	39.462	8.235	2.133	600	-	303
Melancia	---	60	---	19	-	11
Milho em grãos	532	313	827	351	-	51
Tomate	12	112	1	10	-	48
Lavouras permanentes						
Borracha Líquida	-	2	-	7	-	2
Banana ²	101	3	122	2	-	13
Cacau	0	-	0	-	-	-
Café em coco	2.494	9.450	1.665	3.499	-	3.200
Coco-da-baía ¹	27	387	8	65	-	100
Laranja ¹	1895	265	25	7	-	18
Limão ¹	6	18	1	1	-	1
Mamão ¹	4	1.642	0	49	-	236
Manga ¹	-	84	-	6	-	22
Maracujá ¹	-	510	-	9	-	18
Pimenta do Reino	-	6	-	3	-	7

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	0	-	6	5
Alho porro	-	-	0	0
Beringela	-	-	0	0
Beterraba	-	-	1	1
Cebolinha-folhas	-	-	1	1

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cenoura	-	-	0	0
Coentro	-	-	0	1
Couve	0	-	2	1
Couve-flor	-	-	1	1
Jiló	-	-	2	1
Maxixe	-	-	1	0
Pepino	-	-	2	1
Pimentão	0	-	5	2
Quiabo	0	-	1	1
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	2	0
Vagem	-	-	1	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	0	2
Leite de vaca (mil litros)	11.878	-	6.876	1.350
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	53	-	33	38

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	5	48	-	-
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	120	21,31	243	31,48	592	0,58	1.314	0,44
10-50 (ha)	138	24,51	209	27,07	3.612	3,55	5.620	1,87
50-100 (ha)	105	18,65	107	13,86	7.782	7,65	7.697	2,56
100-200 (ha)	77	13,68	98	12,69	10.738	10,55	14.147	4,71
200-500 (ha)	79	14,03	72	9,33	24.454	24,03	226.000	75,20
500-1.000 (ha)	26	4,62	30	3,89	18.704	18,38	20.098	6,69
+ 1.000 (ha)	18	3,20	13	1,68	35.878	35,26	25.653	8,54
Total	563	100,00	772	100,00	101.760	100,00	300.529	100,00

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	835	17,80	594	13,67
Empregados temporários	2.171	46,29	1.392	32,03
Outras condições	56	1,19	367	8,44
Parceiros	423	9,02	100	2,30
Responsável e membros não remunerados da família	1.205	25,69	1.893	43,56
Total	4.690	100,00	4.346	100,00

Fonte: Censo Agropecuário do Estado - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	8	40,00	12	26,09
Bebidas	3	15,00	5	10,87
Editorial e Gráfica	1	5,00	6	13,04
Madeira	1	5,00	3	6,52
Metalúrgico	1	5,00	0	0,00
Minerais Não Metálicos	2	10,00	6	13,04
Mobiliário	1	5,00	2	4,35
Serviços de Reparação e Conservação	1	5,00	3	6,52
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	10,00	9	19,57
Total	20	100,00	46	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.963.311	4.496.720	4.562.225	4.542.478	5.529.406
Receita Tributária	80.479	158.378	181.253	223.144	235.346
Impostos	26.068	43.144	77.011	96.549	107.780
IPTU	87	297	15.159	55.729	36.029
ISS	2.002	4.499	41.756	12.364	45.539
ITBI	23.979	38.348	20.096	28.456	26.212
Taxas	45.876	104.505	104.242	126.595	127.566
Outras Receitas Tributárias	8.535	10.729	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.840.471	4.153.406	4.242.613	4.298.543	5.285.071
União	884.724	1.736.574	2.053.737	2.087.656	2.618.035
Cota-parte FPM	730.070	1.471.853	1.694.098	1.795.361	2.093.351
Outras Transferências	154.654	264.721	359.639	292.295	524.684
Estado	955.747	2.416.832	2.188.876	2.210.887	2.667.036
Cota-parte ICMS	688.994	2.089.083	1.922.929	1.950.030	1.956.666
Outras Transferências	266.753	327.749	265.947	260.857	710.370
Outras Receitas Correntes	42.361	184.936	138.359	20.791	8.989
RECEITAS DE CAPITAL	260	16.681	22.302	18.000	36.000
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	260	16.681	22.302	18.000	36.000
RECEITA TOTAL	1.963.571	4.513.401	4.584.527	4.560.478	5.565.406

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	11.651.322	0,168	0,659
1996	17.918.376	0,254	0,558
1997	10.536.200	0,132	0,483

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	472.248	83,00	680.713	85,46	586.798	78,09
IPVA	96.718	17,00	115.809	14,54	164.617	21,91
Total	568.966	100,00	796.522	100,00	751.415	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
4.307	4.480	4.585	4.613	4.602	8.429.273	9.181.074	11.394.903	10.905.102	11.407.318

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	162	176	127	125	133	222	237	143	142	127
Grande consumidor A	2	4	4	3	2	2	4	4	3	2
Grande consumidor B	7	8	8	8	7	7	8	9	9	8
Pequeno consumidor A	136	146	106	106	99	188	199	118	119	110
Pequeno consumidor B	17	18	9	8	5	25	26	12	11	7
Industrial Total	6	8	7	6	4	6	8	8	6	4
Grande industria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Média indústria	1	1	1	1		1	1	1	1	
Pequena indústria	4	6	5	4	3	4	6	6	4	3
Pública Total	46	66	72	73	60	52	70	126	127	114
Assistencial				10					10	
Grande consumidor A	6	6	4	3	3	6	6	4	3	3
Grande consumidor B	8	8	10	10	10	8	8	10	10	10
Pequeno consumidor A	29	49	49	40	39	35	53	95	86	85
Pequeno consumidor B	3	3	9	10	8	3	3	17	18	16
Residencial Total	3.008	3.109	3.289	3.374	3.288	3.123	3.256	3.433	3.521	3.412
Especial	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Padrão	573	721	761	794	777	605	762	815	856	824
Padrão superior	35	50	51	50	46	38	53	52	42	48
Popular	2.193	2.197	2.423	2.472	2.399	2.265	2.291	2.510	2.563	2.473
Rústico	203	137	50	54	62	211	146	52	56	63
Total	3.222	3.359	3.495	3.578	3.465	3.403	3.571	3.710	3.796	3.857

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Montanha	Enterrado	450	R. Antônio Paulino
	Elevado	400	R. Ítalo Benso-centro
Vinhático	Enterrado	50	Fazenda Sr. Cidoni-ETA
	Elevado	50	Rua Eurico Sales

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	-----	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

17.859	4.212	0,7355	0,8680	0,1771	0,6996	0,5532	0,6206	0,2703	0,9062	0,6038	0,3962	26
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		2.613	848	1.014	82	4.557

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
4.557	328	191	519	11

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	575	575	575	575	671
Analógico	575	575	575	575	671
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	568	573	574	571	644
Residencial	428	430	431	432	478
Não residencial	118	121	121	114	117
Tronco	13	13	13	16	18
Uso público	09	09	09	09	31
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	791	807	804	-	-
Posto de serviço	03	03	03	-	2

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	02	-	02
1995	01	02	-	02
1996	01	02	-	02
1997	01	-	-	02
1998	01	-	-	02

Fonte: ETC

7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
Jornais	Jornal Gazeta Popular

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Categorias	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	363	-	422	-	785
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	102	-	-	102
Camioneta	140	50	103	-	293
Motociclo	-	-	108	-	108
Ônibus	-	3	-	-	3
Reboque	-	-	-	9	9
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	363	-	422	-	785
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	102	-	-	102
Camioneta	140	50	103	-	293
Motociclo	-	-	108	-	108
Ônibus	-	3	-	-	3
Reboque	-	-	-	9	9
Semi- Reboque	-	-	-	1	1

continua

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Categorias	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Automóvel	359	-	633	-	992
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	118	-	-	118
Camioneta	131	61	159	-	351
Motociclo	-	-	171	-	171
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	10	10
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1997					
Automóvel	242	-	610	-	852
Caminhão	-	93	-	-	93
Camioneta	87	44	159	-	290
Motociclo	-	-	184	-	184
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	10	10

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

